

Laboratório da Epamig oferece teste carrapaticida gratuito em Minas Gerais

Qui 26 junho

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) mantém no Campo Experimental Santa Rita, em Prudente de Moraes, na região Central de Minas, o Laboratório de Parasitologia Veterinária, que realiza pesquisas sobre controle de carrapatos e prevenção aos danos causados por eles.

O laboratório oferece aos produtores serviços gratuitos, como testes carrapaticidas para bovinos e equinos. “Trabalhamos bastante com o carrapato do boi e queremos estimular os técnicos e produtores, a enviarem amostras de carrapatos dos cavalos, também”, afirma o pesquisador da Epamig Daniel Sobreira, responsável pelo laboratório.

“Temos várias parcerias com a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Uma delas é o trabalho de doutorado do médico veterinário Gabriel Rezende Souza, que avalia o perfil de resistência de carrapatos dos cavalos”, acrescenta.

Orientadora do projeto de doutorado, a professora da UFMG Lorena Lopes Ferreira destaca que, em Minas Gerais, apenas os laboratórios da Epamig e da Embrapa Gado de Leite disponibilizam esse teste de diagnóstico laboratorial.

“No Mestrado do Gabriel, avaliamos o carrapato do boi, agora passamos para o carrapato da orelha do cavalo e percebemos a ausência de informações. Não há registros, embora as infestações sejam uma reclamação frequente dos produtores e este teste gratuito esteja disponível”, relata a professora.

Também chamado de Biocarrapaticidograma, o Teste de Eficácia Carrapaticida é o procedimento mais recomendado para avaliar e monitorar a eficiência de produtos comerciais.

Os pesquisadores afirmam que a divulgação do serviço é uma forma de garantir dados mais precisos e de promover métodos mais eficazes de controle. Outro objetivo, é contar com o envolvimento de profissionais de assistência técnica e extensão rural, tanto na coleta de amostras, quanto na divulgação dos resultados.

“O que motivou essa demanda inicialmente, foi o trabalho de doutorado, mas há desdobramentos importantes aí. O teste carrapaticida ainda é subutilizado e sua divulgação pode melhorar o entendimento e as estratégias de controle por parte do produtor”, avalia Daniel Sobreira.

“Às vezes o produtor acha que um produto não está mais funcionando. Mas o problema pode estar no manejo, em falhas de aplicação. É um combo, não vamos parar no teste, vamos nos aprofundar, gerar e difundir orientações”, completa Lorena Lopes.

Para enviar as amostras para a testagem o produtor, médico veterinário ou responsável técnico deve se atentar a alguns cuidados.

“O ponto crítico para envio das amostras é o tempo até chegar ao laboratório. A entrega tem que ser antes das fêmeas de carrapato iniciarem a postura dos ovos. Apenas as fêmeas ficam ingurgitadas (repletas de sangue), por isso, são indicadas para as amostras”, reforça Daniel Sobreira.

